

# Consulta para escolha do/a Decano/a e Vice-Decano/a em 2025 do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais - CFPPTS.

Formulário de inscrição das chapas.

Nome dos/as candidatos/as a Decano/a e Vice-Decano/a e SIAPE. \*

Candidata à Decana Vívian Maria Corneti de Lima - matrícula 1442275 / Candidato a Vice-Decano  
Guilherme Fóscolo de Moura Gomes - matrícula 2250399

---

## Currículos resumidos dos/as candidatos da chapa. \*

Vívian Corneti ingressou no serviço público em 2000, como estagiária de nível médio no INSS. Foi contratada como terceirizada e, em 2003, com 17 anos, alcançou a aprovação em concurso no mesmo órgão. Em 2007 concluiu a graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade de Taubaté e especializou-se em Gestão de Pessoas (2009). No INSS trabalhou em inúmeras frentes e ocupou o cargo de Chefe de Gestão de Pessoas (2008/2009) na região do Vale do Paraíba (SP), onde também implantou o sistema de comunicação interna com os servidores e integrou a equipe de coordenação da educação presencial do Instituto em Brasília, em âmbito nacional. Em 2010 mudou-se para o Rio Grande do Sul, quando foi requisitada para trabalhar na Justiça Eleitoral. Em 2013 ingressou no Mestrado em Comunicação da Unisinos, com bolsa CAPES e desenvolveu sua pesquisa com pessoas com deficiência física na linha “Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação”. Integra desde 2013 o grupo de pesquisa PROCESSOCOM - Processos Comunicacionais: epistemologia, midiaticização, mediações e recepção, que faz parte da Rede AMLAT (rede de pesquisa e extensão para fortalecimento dos estudos em comunicação, educação e cidadania na América Latina). Em 2014 publicou seu primeiro livro “Deficientes on-line, Ciborgues Midiaticizados” (Appris). Em 2014, já na Bahia, foi aprovada para cursar o Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, tendo obtido o título de doutora em 2019. No ano de 2017 foi aprovada como bolsista pela CAPES/Fulbright (Visiting Student Researcher) para cursar parte de seu Doutorado em Stanford, na Califórnia, mas abdicou por ter sido aprovada para atuar como docente na Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, junto ao curso de Publicidade e Propaganda. Na UFOB, foi Representante Docente junto ao Conselho Diretor até 2023, quando chegou na UFSB e vem atuando junto ao Bacharelado em Mídia e Tecnologia – BMiT, ocupando hoje a função de vice-coordenadora, compondo também o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante. É membro do NEIC UFSB - Núcleo de Estudos e Intervenções nas Cidades e participa desde 2024 do projeto Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR e Oficina SBN – Soluções Baseadas na Natureza, iniciativas da Secretaria Nacional de Periferias, do Ministério das Cidades. Vem atuando ativamente na produção de conhecimento relacionado às minorias, desenvolvendo projetos focados para as inter-relações entre comunicação, cultura, cidadania, relações comunitárias, inclusão, tecnologias e risco.

---

Guilherme Foscolo é professor de Filosofia desde 2009, quando iniciou sua carreira docente na PUC-Minas. Em 2015, ingressou na UFSB, onde tem atuado na criação, implantação e desenvolvimento de disciplinas e cursos nas Humanidades. No PopTecs, ministrou componentes curriculares para o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Bacharelado em Mídia e Tecnologia e para o Bacharelado em Políticas Públicas. Na pós-graduação, integra o Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER) desde 2019 e o Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade (PPGES) desde 2024. Atualmente, também é coordenador institucional do recém-criado Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL). Entre 2016 e 2021, exerceu as funções de vice-coordenador (2016-2017) e coordenador (2017-2021) do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Além disso, atuou como Assessor de Relações Internacionais (2017-2022), coordenando a elaboração e implementação da Política de Internacionalização e da Política Linguística da UFSB, além de criar e estruturar os Comitês de Internacionalização e de Política Linguística da instituição. Foi responsável pela criação do primeiro programa amplo de mobilidade internacional da universidade, pelo estabelecimento de importantes parcerias internacionais nas Américas e na Europa, pelo ingresso da UFSB em convênios estratégicos como o PEC-G e o PEC-PG e o reingresso no programa da ANDIFES Rede Idioma sem Fronteiras (IsF). Possui Doutorado em Filosofia (UERJ) e Mestrado em Filosofia (UFMG), e realizou estágio de doutorado-sanduíche (2013-2014) na Universidade de Stanford como bolsista CAPES/Fulbright (Visiting Student Researcher). É líder do Grupo de Pesquisas Avançadas em

Estética, Ambiências e Tecnologias (CNPq) e Research Fellow no The Global Centre for Advanced Studies (GCAS). Também participa de redes acadêmicas internacionais e nacionais como a Red Latinoamericana de Investigaciones en Prácticas y Medios de la Imagen (Red ImagenLat), o GT de Estética da ANPOF e a Associação Brasileira de Estética (ABRE). Tem produção acadêmica nas áreas de Estética, Filosofia da Arte, Filosofia da Mídia e Filosofia da História, com livros, capítulos e artigos publicados. Na extensão, ofereceu cursos abertos de formação marxista em parcerias UESC-UFSB e, atualmente, desenvolve e apresenta o podcast Joystick Philosophy.

---

## Programa político-acadêmico da chapa. \*

### PROGRAMA POLÍTICO-ACADÊMICO – Chapa Participação e Renovação

A chapa Participação e Renovação nasce do anseio por fortalecer o Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS) como um espaço dinâmico, democrático e inovador, comprometido com a escuta e com a construção coletiva de soluções que qualifiquem a formação acadêmica e ampliem o impacto social do Centro.

Por compreendermos que as vozes de técnicos, discentes e docentes merecem ser ouvidas nos processos decisórios atinentes às suas demandas acadêmicas e/ou profissionais, “Participação” responde ao nosso compromisso de produzir e cultivar canais eficientes de comunicação com (e entre) essas três categorias – e que constituem o pilar fundamental das atividades realizadas no CFPPTS –, bem como mais amplamente com demais Centros do CJA e da UFSB. Defendemos a ideia de “Renovação” por acreditar que o caráter cíclico seja saudável para a circulação de novas ideias e soluções, contribuindo para o desenvolvimento de uma Universidade comprometida com a gestão participativa.

Trabalharemos para que os Bacharelados em Humanidades, Mídia e Tecnologia, Políticas Públicas e Produção Cultural consolidem suas tão necessárias estruturas, fundamentais não somente para o adequado funcionamento dos cursos, mas também para que o CFPPTS possa se firmar enquanto referência em transformação social e desenvolvimento territorial.

#### 1. Princípios Norteadores

- Participação democrática nos processos decisórios, com colegiados fortalecidos, escuta ativa e mecanismos regulares de consulta.
- Renovação institucional, incentivando práticas inovadoras, rotatividade saudável nos cargos de gestão e protagonismo estudantil.
- Compromisso com o território, alinhando ensino, pesquisa e extensão às demandas sociais e ambientais do sul da Bahia.

#### 2. Eixos de Atuação

##### a) Gestão Participativa

- Criação de espaços para a escuta das categorias, levando suas demandas às instâncias superiores.
- Incentivo à participação ativa das três categorias nas instâncias colegiadas dos cursos do Centro.
- Transparência nas decisões do decanato com divulgação de atas, relatórios e prestações de contas.
- Atuação propositiva junto ao Conselho Universitário (CONSUNI), defendendo os interesses acadêmicos, estruturais e institucionais do CFPPTS.

##### b) Valorização das Três Categorias

- Técnicos Administrativos: apoio às decisões materializadas pelos técnicos administrativos ligados ao CJA em suas instâncias de representação; diálogo constante sobre condições de trabalho; valorização de sua atuação nas rotinas acadêmicas e administrativas, incluindo PGD; esforço para a ampliação do quadro de técnicos administrativos do campus CJA.
- Docentes: apoio às decisões materializadas pelos docentes ligados ao CFPPTS em suas instâncias de representação; apoio institucional à produção acadêmica, de pesquisa e extensão; promoção de espaços e ambientes colaborativos; esforço para adequação das vagas de docentes de acordo com as demandas dos cursos do centro.
- Discentes: apoio às decisões materializadas pelos discentes ligados ao CJA em suas instâncias de representação; ampliação do apoio à permanência estudantil; incentivo à participação em projetos de pesquisa/extensão; fortalecimento do protagonismo estudantil nos espaços colegiados e institucionais; apoio às demandas ligadas à viabilidade do acesso e permanência dos estudantes no campus;

promoção de espaços e ambientes de estudo, bem-estar e convívio.

c) Ensino, Pesquisa e Extensão

- Incentivo às pesquisas, atividades de extensão e de ensino desenvolvidos no Centro, visando ampliar o alcance e participação.
  - Incentivo ao diálogo e estabelecimento de parcerias institucionais com outras instituições de ensino regionais, movimentos sociais, instituições públicas e organizações do terceiro setor.
  - Aprimoramento de canais de diálogo com a comunidade acadêmica para o fortalecimento da identidade do CFPPTS, visando a sua consolidação e divulgação.
  - Apoio às demandas específicas dos cursos do CFPPTS.
-

## Plano de gestão da chapa. \*

### PLANO DE GESTÃO – Chapa Participação e Renovação

#### 1. Estrutura e Logística do CFPPTS

Realização de um diagnóstico participativo sobre as condições estruturais do CFPPTS e articulação ativa junto aos setores responsáveis visando:

- O esforço concentrado para a melhoria urgente da mobilidade interna, revisão e ampliação dos horários de ônibus e requalificação do ponto de ônibus externo ao campus.
- Ampliação e modernização os laboratórios.
- Estabilização de uma internet de qualidade, fundamental para o funcionamento acadêmico e administrativo.
- Garantir ambientes salubres e adequados para a pesquisa, o ensino e o bem-estar da comunidade acadêmica.

#### 2. Planejamento Acadêmico

- Apoio à reforma, atualização e elaboração dos Projetos Político-pedagógicos dos cursos de graduação.
- Apoio a iniciativas que viabilizem a criação de cursos de graduação e pós-graduação alinhados com a identidade a que se propõe o CFPPTS.
- Promoção de ações de apoio pedagógico e acolhimento.
- Intensificar as ações visando a concessão de vagas de docentes efetivos e novas vagas de técnicos administrativos, principalmente para os laboratórios.
- Estimular a formação continuada do corpo docente e dos técnicos administrativos que dão apoio ao CFPPTS.
- Incentivar a criação de Empresas Juniores;
- Apoio às parcerias com empresas locais para realização de estágios e visitas técnicas.
- Apoio à participação de estudantes em programas e editais de pesquisa, ensino, extensão e cultura.
- Planejamento de atividades integradas com as três categorias, visando estimular laços entre os membros da comunidade acadêmica.

#### 3. Comunicação e Transparência

- Aprimoramento dos canais de diálogo com a comunidade acadêmica (boletins mensais, reuniões abertas, redes sociais e murais físicos).
- Atualização constante do portal do CFPPTS com editais, informes, atas, calendário de atividades e relatórios de gestão.
- Estimular uma cultura de divulgação científica com seminários, colóquios, palestras, reuniões científicas para socialização da produção no centro.
- Buscar meios de tornar visíveis as atividades de pesquisa, extensão e seus resultados com a comunidade interna e externa.

---

A Chapa Participação e Renovação propõe uma gestão comprometida com a escuta, a valorização das pessoas e a defesa intransigente da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Com uma atuação firme no CONSUNI, ações intensificadas frente a Reitoria e Pró-Reitorias, e articulação com a comunidade acadêmica e os demais Centros de Formação, trabalharemos para superar os desafios estruturais do Campus Jorge Amado e consolidar o CFPPTS como referência em políticas públicas e tecnologias sociais. Convidamos a comunidade acadêmica a participar conosco nesse projeto coletivo de renovação!

---

# Google Formulários

# Consulta para escolha do/a Decano/a e Vice-Decano/a em 2025 do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais - CFPPTS.

Formulário de inscrição das chapas.

Nome dos/as candidatos/as a Decano/a e Vice-Decano/a e SIAPE. \*

Chapa: Fortalecer o PopTecs e Abraçar o Sul da Bahia. Candidatos: Gabriel Nascimento dos Santos (Decano)/ Márcio Augusto Vicente de Carvalho (Vice-decano)



## Currículos resumidos dos/as candidatos da chapa. \*

### GABRIEL NASCIMENTO

Gabriel é de Banco Central, vilarejo na zona rural de Ilhéus. É grapiúna. Professor desde sempre, poeta às vezes, músico de família, escritor para sempre. Gabriel é sobrevivente da fome, e conta que já foi por vezes seguido por seguranças em lojas de elite de São Paulo e quase morto por engano em 2011 na periferia de Itabuna. Descobriu na universidade um lugar para resistir e fugir da fome desde 2009, quando entrou pela política de cotas. Militou por quase duas décadas no movimento estudantil e em movimentos sociais, como o movimento negro. É doutor em Estudos linguísticos, com ênfase em Linguística Aplicada, pela Universidade de São Paulo, tendo obtido o mestrado em linguística aplicada pela UnB. Foi condecorado com o título de honra ao mérito pela UnB. Foi professor visitante da Pennsylvania State University, e pesquisador visitante nas seguintes universidades: University of South Australia, King's College London, e University of Pennsylvania. Seu maior hobby é escrever, tendo publicado livros como "Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo" e "O rio do sangue dos meninos pretos". Atuou como Secretário geral da Associação Nacional de Pós-graduandos, onde ocupou espaços cruciais, como o acompanhamento do Plano Nacional de Pós-graduação, o Conselho Deliberativo do CNPq, e foi membro da Comissão que escreveu e propôs a portaria de cotas na pós-graduação. Atuou em diversas posições na UFSB, onde é docente desde 2017.

### MARCIO CARVALHO

Márcio de Carvalho é um cientista político desenrolado, focado e com desenvoltura que obteve em sua formação ampla e interdisciplinar. É também sociólogo. Obteve mestrado em sociologia, quando se especializou em sociologia ambiental, especialmente a escassez e sua relação com a sociabilidade. Em um mundo tão complexo, seu trabalho lança luzes sobre temas fundamentais para o PopTecs, como a relação dos rios e do sul da Bahia com seus povos originários. De 2002 a 2008 foi analista de projetos na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), tendo ocupado cargos de gestão na empresa, onde também atuou como Gerente do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos e atuou com planejamento e avaliação. Seu doutorado em filosofia, uma de suas outras formações amplas, foi sobre o pensamento do filósofo Michel Debrun sobre auto-organização e nação, tendo trabalhado com temas como autopoiese, cibernética e pensamento complexo. É gestor experiente, tendo atuado consistentemente em diversos colegiados e NDEs na UFSB, onde é docente desde 2014, tendo vindo da Universidade Federal da Bahia.

---

## Programa político-acadêmico da chapa. \*

### Introdução e objetivos

Este programa tem por objetivo difundir metas da Chapa intitulada Fortalecer o PopTecs e Abraçar o Sul da Bahia para a gestão 2025-2029.

Essas metas constituem um carro chefe de nossa atuação acadêmica e do que queremos para o centro no futuro, com impactos a curto, médio e longo prazo.

#### Meta 1: Combater a ociosidade de vagas no ingresso

Essa meta conversa com uma proposta em nosso plano de gestão e configura a necessidade de divulgar nossos cursos, de alavancar nossos projetos de extensão e de realizar a caravana do Poptecs.

#### Meta 2: Combater retenção

Segundo dados do PDU PopTecs 2023-2024, a taxa de retenção teve uma queda considerável entre 2020 e 2021. Isso se deu em razão do surgimento de cursos de segundo ciclo, como o Bacharelado em Políticas Públicas (BPP), o Bacharelado em Mídia e Tecnologia (BMiT) e o Bacharelado em Produção Cultural (BPC). Os dados revelam ainda que a retenção caiu consideravelmente até atingir uma média abaixo do nível médio de retenção da universidade. Nosso dever é manter essa média e intervir e perseguir para que ela caia ainda mais.

#### Meta 3: Combater e entender os caminhos da evasão

Essa meta passa pelo reconhecimento do fenômeno, como as variáveis sociorraciais e de gênero, o currículo e as oportunidades de extensão que fazem parte do repertório de reclamação de estudantes. Os dados de sucesso mostram que os estudantes do centro, embora a retenção controlada, estão muito distantes da conclusão do seu curso. Para isso, entendendo que esse fenômeno pode levar à evasão, buscaremos realizar um fórum e estudos para entendermos como combater a evasão e aumentar, com isso, a taxa de sucesso acadêmico.

#### Meta 4: Aumentar o número de estudantes cotistas nos cursos da unidade

Como observado no último PDU do CFPopTecs, o curso da unidade que tem menor número de cotistas é o Bacharelado em Produção Cultural, sendo também o curso que teve menos ingressos nos últimos anos. Com isso, nosso papel não é só alavancar o número de cotistas, mas também os ingressos em nossos cursos.

#### Meta 5: Aumentar o número de ingressantes no BPC

Como avaliado na meta anterior, o curso foi o menos procurado por ingressantes nas últimas duas entradas. Nosso papel é contribuir para o seu reforço, a partir de uma atuação junto à região e divulgação do curso.

#### Meta 6: Aumentar a integração de atividades interdisciplinares entre cursos como Humanidades, Políticas Públicas e Mídia e Tecnologia

Essa meta representa um desejo de articulação de atividades extracurriculares, que englobem ensino, pesquisa e extensão com estudantes dos três cursos, de modo a estabelecer conexões e fortalecer a atuação de estudantes.

#### Meta 7: Reforçar oportunidades acadêmicas de pesquisa e extensão nos cursos da unidade

Por meio dessa meta reforçamos a necessidade de abrir mais oportunidades de atuação de nossos estudantes em projetos de pesquisa e extensão.

#### Meta 8: Alavancar a extensão

Essa meta diz respeito a uma observação recorrente entre estudantes, de que o centro, após curricularização da extensão, precisa expandir a oferta de cursos e ações de extensão.

#### Meta 9: Alavancar a extensão no território

Por meio dessa meta, temos como intuito alavancar programas e projetos de extensão no território, com apoio do decanato, da PROEX, e de editais externos. Programas, como o PopCiências da Fapesb, são fundamentais para o CFPopTecs. Outros financiamentos incluem editais de feiras culturais e literárias e investimentos do setor privado. Esse tipo de extensão também compreende nossa conversa com estudantes, quando do pedido de que a extensão não se restrinja ao espaço do campus, mas também se dê no território, cidade ou bairro de estudantes.

#### Meta 10: Alavancar a produção acadêmica entre docentes e discentes

Essa meta diz respeito a um dos principais problemas quando quisermos propor um curso de pós-graduação, que é a produção acadêmica. Precisamos alavancar essa produção e avaliar o envio de um novo APCN de pós-graduação para a Capes, no sentido de que a pesquisa de excelência no centro seja desenvolvida também no nível de pós-graduação stricto sensu.

#### Meta 11: Apoiar a expansão dos Colégios Universitários, com cursos do PopTecs

Com essa meta pretendemos que os colégios universitários sejam expandidos, com opção de cursos do PopTecs e com ingresso via Educação a Distância.

#### Meta 12: Consolidar a avaliação dos cursos de 2º ciclo

Essa meta inclui a avaliação dos PPCs, qualidade docente, organização, e ofertas, para que a avaliação dos cursos do PopTecs se consolide como de excelência.

Vote

Gabriel e Márcio!

Eleições 15 e 16/07, pelo SigEleições UFSB

(<https://sig.ufsb.edu.br/sigeleicao/> )

---

## Plano de gestão da chapa. \*

### Introdução e objetivos

Este plano de gestão tem por objetivo difundir o programa da Chapa intitulada Fortalecer o PopTecs e Abraçar o Sul da Bahia para a gestão 2025-2029.

Somos um centro rico e interdisciplinar, com quatro cursos de graduação, totalizando 445 (quatrocentos e quarenta e cinco) estudantes de graduação, 26 docentes, e 28 servidores Técnico Administrativos em Educação.

Trata-se de um centro multidisciplinar, com professores de diversas áreas e cursos de primeiro e segundo ciclo articulados e em consolidação.

No centro deste plano de gestão estão os eixos Educação, Cultura Administrativa, Cultura Acadêmica, e Cultura transversal, esta última atravessando as demais e lhes gerando impacto, pelos quais apresentaremos um conjunto de propostas e discussões que fazem parte do nosso plano de gestão para o período.

### EIXO 1: EDUCAÇÃO

- Aprofundamento da popularização dos cursos de 1º e 2º ciclo:

As chamadas universidades federais novíssimas e super novas, entre elas a UFSB, representam um grande pacto nacional pela consolidação de um modelo de universidade popular que se interiorizou no país. É um caminho sem volta, e o PopTecs fez parte dessa história. Um diagnóstico obtido a partir dos últimos relatórios de gestão do centro é que o ingresso nos cursos de 1º e 2º ciclo tem crescido. Isso se dá em razão da sua capilaridade, possibilidade de relação com o mercado de trabalho e a possibilidade de figurar como alternativa para portadores de diploma. Com esta proposta, pretendemos continuar a aprofundar a popularização desses cursos, especialmente no Sul da Bahia, macrorregião ou território de identidade de onde vem a maioria dos nossos estudantes. Isso vai exigir o avanço da relação com o território, um projeto de visita a escolas e órgãos e assinatura de parcerias bilaterais e multilaterais no sul do estado, com o objetivo de combater a ociosidade de vagas em editais.

- Apoio à consolidação do acesso e permanência de estudantes aos nossos cursos

A primeira proposta, que versa sobre a popularização, dialoga com esta, mas ambas são diferentes. O acesso, já garantido pela excelente gestão de vagas nos últimos editais, será consolidado. Apoiaremos, ainda, a assistência estudantil e o acesso a ela, por meio do apoio já oferecido em editais da PROAF. Para isso, estimularemos a participação de mais estudantes nossos em comitês e comissões permanentes e temporárias, em formas de representação, no sentido de apoiar e garantir maior atendimento, em grupo e individualizado, em ações de permanência.

- Apoio ao estágio remunerado

A Portaria UFSB nº 454/2024 já disciplina o estágio remunerado na UFSB. É preciso que esse estágio seja ampliado a partir de visitas, acordos de cooperação, entre outros com empresas regionais e nacionais, com órgãos do setor público etc., no sentido de garantir acesso de estudantes do centro a formas de estágio remunerado (ou não-obrigatório). Com esta proposta, desejamos ampliar o acesso e atuação de nossos estudantes desde o início da graduação.

- Ampliação de cursos de curta duração e aperfeiçoamento com movimentos sociais no Sul da Bahia  
Por meio da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária do Sul e Extremo Sul da Bahia

(ITESBA), oferecemos formação em nível mais curto (cursos de curta duração e outros) em nível de ensino/ extensão, com presença de estudantes da UFSB a projetos e programas liderados e/ou com presença e participação de movimentos sociais do Sul da Bahia, entre eles o movimento pela libertação da terra (MST, MLT, outros), movimento negro (MNU, UNEGRO etc.), movimentos dos povos indígenas, movimento LGBTQIAPN+, entre outros.

- Apoio à ampliação de cursos superiores tecnológicos

Por meio de acordos de cooperação, estudos de viabilidade e demais, nossa proposta é apoiar, no limite de nossa capacidade, a implantação Cursos Superiores Tecnológicos (CSTs), com maior diálogo com a região, o setor produtivo, os movimentos sociais e a sustentabilidade ambiental, econômica e social. Desejamos, ainda, prospectar parcerias com Escolas Técnicas da região, visando a articulação dos futuros CSTs com o currículo do ensino médio técnico no chamado itinerário contínuo, nos moldes do que foi idealizado com o Curso Superior Tecnológico em Produção de Cacau e Chocolate.

- Apoio a cursos de 3º ciclo

Por meio desse apoio, desejamos contribuir para que o centro, dentro da vigência da gestão, submeta à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pelo menos, 1 (uma) Apresentação de Proposta para Curso Novo de pós-graduação. Esse curso servirá para os estudantes que desejem continuar seus estudos de pós-graduação na unidade, bem como o ingresso de demais candidatos.

- Consolidação da articulação entre cursos de 1º e 2º ciclo da unidade

Por meio das gestões passadas, o centro possui cursos que estão articulados, com ofertas em editais de progressão e ingresso direto. Nossa proposta é continuar esse modelo híbrido de acesso, com maior articulação de 1º e 2º ciclo, com oferta de vagas em editais e modelos distintos, como via colégios universitários e cursos/ disciplinas EaD na arquitetura curricular dos cursos.

- Apoiar a existência de Centros acadêmicos em todos os cursos do PopTecs

Por meio da iniciativa em andamento de estatuinte no curso de Produção Cultural, esta chapa reforça seu apoio à existência de centros acadêmicos e representações diversas (atlética universitária, entre outros) em todos os cursos da unidade.

- Combate à evasão e retenção

Por meio de estudos e análises, além de discussão devida em órgãos colegiados, pretendemos continuar o combate à evasão e retenção em cursos do nosso centro. Este combate pode ser dar por diversas frentes de ação: criação e/ou adesão a programas de combate à evasão; aumento da eficácia da comunicação com o corpo discente, monitoramento periódico e/ou em tempo real (p.e., com o uso de ferramentas informacionais) da retenção estudantil; entre outras ações.

## EIXO 2: CULTURA ACADÊMICA E ARTÍSTICA

- Apoio ao aumento da produção acadêmica, científica e artística entre estudantes e docentes vinculados ao centro

Essa proposta envolve, entre outras coisas, a participação de autores vinculados ao centro em revistas e sociedades científicas, editoração e apoio técnico a revistas científicas do setor, apoio à existência de um portal de periódicos na universidade, entre outros.

- Apoio à Empresa Jr. de Produção Cultural e Mídias e Tecnologias

Esta proposta envolve o apoio, por meio da busca de captação orçamentária e devida regulamentação interna, a uma Empresa Jr. de estudantes dos cursos de Bacharelado em Produção Cultural (BPC) e Bacharelado e Mídia e Tecnologia (BMIT). O apoio envolve ainda a orientação para o processo de escrita



de regimento e registro da empresa.

- I Semana das Humanidades

Por meio dessa proposta, ensejamos engajar estudantes do BI Humanidades, e de diversos cursos do centro, a promover um ciclo inteiramente organizado por estudantes com debates amplos na grande área das humanidades, em nível de extensão, a ser contada para o currículo e horas de extensão.

- Apoio à existência do Laboratório de políticas públicas do Sul da Bahia (LabPopTecs)

O apoio a esse laboratório envolve, tal como na natureza da Empresa Jr., a tentativa de captação, via editais, emendas parlamentares e demais, de orçamento, bem com organização, escrita de regimento, orientados pelo trabalho do decanato. Com isso, a ideia é que o laboratório acolha projetos já existentes no centro, como o PET AFRO, e outras propostas similares, e que realize eventos, formações, apoie pesquisas e dispute editais de fomento.

- Simpósio de Políticas Públicas do Sul da Bahia

A ideia é que esse evento seja organizado por professores e estudantes, com apoio do centro, no sentido de eleger, a cada edição, uma comissão organizadora, sempre em nível de revezamento, para organizar o simpósio e tomar as providências, como captação via editais de fomento, entre outros.

- Apoiar o aumento de submissões de docentes do PopTecs a editais de fomento internos e externos

Por meio dessa proposta, desejamos que os docentes aumentem a submissão a editais de fomento tanto no âmbito da universidade quanto em chamadas externas (CNPq, Capes, fundações internacionais e do setor privado).

- Apoio ao avanço da extensão nos cursos do PopTecs, com ações localizadas no território sul-baiano

A ideia dessa proposta é avançar na oferta de carga horária de extensão por professores e alunos do Centro de Formação, com ações localizadas, prioritariamente, no território, podendo se dar em balcões de serviço, cursos de curta duração, visitas técnicas e demais. A exemplo disso, temos a ideia do avanço e apoio ao turismo de base étnica e quilombola de Itacaré e o apoio aos trabalhadores da Reserva Extrativista de Canavieiras, bem como o avanço no diálogo com lideranças locais, mestres dos saberes, terreiros etc.

- Apoio à educação antirracista e implementação da Portaria Normativa nº 21, de 28 de agosto de 2013

A Portaria Normativa nº 21, de 28 de agosto de 2013, hoje caducada em diversas instituições, tinha como objetivo expandir para o ensino superior o dispositivo de incluir no currículo oficial dos estabelecimentos de ensino federal o ensino de história, cultura e literatura africana e afro-brasileira. Enquanto gestores, vamos perseguir esse tema.

- Apoio à internacionalização da educação entre estudantes, professores e TAEs do centro

Essa proposta inclui reforçar a participação de nossos estudantes, docentes e TAEs em cursos de línguas, na inscrição em editais de mobilidade internacional e no acesso a essas chamadas.

### EIXO 3: CULTURA ADMINISTRATIVA

- Apoio e consolidação do PGD

O Programa de Gestão e Desempenho, disciplinado pelo Decreto nº 11.072/2022, e Portaria UFSB nº 259/2023, e regulamentado pelas Instruções Normativas nº 24/2023 e 52/2023, veio para ficar. Há muito tempo o trabalho acadêmico dos servidores docentes se dá num tipo de organização híbrida, em que atividades extraclasse, como bancas, palestras, consultorias, emissão de pareceres, etc.

historicamente têm sido realizados em um regime que mistura a presencialidade e a realização de atividades fora do local de lotação. A novidade é que o decreto e portaria avançam esse tipo de organização para os servidores técnico-administrativos em educação, que passam a executar, a depender da decisão de suas chefias, o trabalho de forma remota. Somos favoráveis, para além da implementação do PGD, também de sua consolidação institucional. Compartilhamos, assim, com a ideia de que eficiência não se mede com presencialidade, mas com tarefas bem direcionadas, assumidas e cumpridas diante da discricionariedade e vinculação da administração pública. O nosso papel enquanto decanato é apoiar a coordenação administrativa nesse esforço.

- **Regimento da comissão gestora**

Um esforço de nossa atuação no campus, diante dos gargalos existentes e do compartilhamento de papéis institucionais, é a luta pela aprovação do regimento da comissão gestora, com instituição de deveres, responsabilidades e limites institucionais da atuação do campus como ente fundamental da universidade.

- **Conselho de campus**

Temos como objetivo propor e lutar pela existência de um conselho de campus. Esse órgão colegiado terá, como objetivo, ampliar a democracia interna no campus, com participação dos três segmentos, estudantil, docente, e técnico-administrativo. A ideia é que esse espaço colegiado tenha uma periodicidade regular com intervalo mais longo, ou em regime extraordinário, para deliberar, sempre de forma terminativa e/ou conclusiva, quando se tratar de patrimônio compartilhado, sobre os aspectos de organização administrativa do campus, não se confundindo com o papel executivo e cotidiano da comissão gestora.

- **Apoio à coordenação administrativa do campus e ao ajuste de lotação mais articulado com as unidades universitárias, com gestão pela Coordenação administrativa**

Essa proposta envolve o apoio à coordenação administrativa do campus no ajuste de lotação que melhor configure apoio administrativo suficiente para os cursos e para o funcionamento do decanato e congregação do CFPopTecs, incluindo ajuste de lotação, filiação e devida vinculação administrativa que não prejudique o setor, o servidor e a unidade.

## EIXO: CULTURA TRANSVERSAL

- **Caravana PopTecs**

A proposta aqui alcançada surge através do florescer de feiras literárias pelo interior do país. Com essa proposta, ao invés de uma feira de profissões, nosso desejo é realizar uma caravana do PopTecs pelas cidades do território englobado pela UFSB, com discussão e apresentação de nossos cursos, bem como escuta qualificada da comunidade. A ideia é que essa proposta seja construída a partir da articulação entre decanato, Empresa Jr. de Produção Cultural e Mídia Tecnologia, e Laboratório de Políticas Públicas do Sul da Bahia.

- **Consolidação das ações afirmativas e combate ao racismo**

Essa proposta engloba um conjunto de ações, como conscientização, apoio a ações concretas e posicionamentos firmes contra qualquer forma de racismo em nosso centro e universidade. O apoio a ações afirmativas inclui o apoio à consolidação e existência de novos colégios universitários, não necessariamente sob a tutela de uma única unidade em seu planejamento, especialmente em regiões de comunidades negras (favelas, quilombos etc.), bem como ao Cuni voltado a estudantes em situação de privação de liberdade.

- **Combate ao assédio, cultura do estupro e à transfobia**

Nossa missão institucional inclui o apoio irrestrito a políticas e programas de combate ao assédio e por

qualidade de vida de nossas meninas e pessoas trans em geral no nosso centro, bem como defesa irrestrita de professoras que se sentem ameaçadas e estudantes que relatam dificuldades e medo. Para isso, deveremos ouvir as vítimas e envolvidos, e buscar soluções coletivas.

- Fórum de mobilidade

Por meio da experiência dos nossos docentes, e participação de nossos discentes no movimento estudantil, vamos defender a criação de um fórum de mobilidade, com objetivo de cobrar os poderes municipais a tomar decisões cruciais para o aprimoramento do transporte urbano intermunicipal entre Itabuna/Ilhéus e a UFSB. Para isso, vamos defender que os municípios criem linhas de ônibus exclusivas, com entrada no campus e a expansão do transporte municipal.

- Aproximação do centro com o território Sul baiano

Esse tópico inclui participação direta em movimentos sociais, iniciativas, e discussões com o território a partir de nossa atuação e missão institucional, buscando nos colocar à disposição e cobrar maior atuação do território para com a UFSB.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este plano desejamos enfrentar de maneira holística os diversos desafios que o nosso Centro de Formação enfrenta neste momento. Trata-se de uma agenda de futuro, com inúmeras possibilidades a partir de nossa atuação, defesa consistente e experiência múltipla.

Além de uma agenda de futuro, uma atuação que abraça o PopTecs em sua relação com os atores do território e o próprio fortalecimento da gestão da universidade.

Vote

Gabriel e Márcio!

Eleições 15 e 16/07, pelo SigEleições UFSB

(<https://sig.ufsb.edu.br/sigeleicao/> )

---

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Sul da Bahia.

Google Formulários